

Formulário-Síntese da Proposta

Introdução

Identificação da Ação

Instituição: Universidade Federal do Pampa
Plataforma: Pesquisa
Modalidade: Projeto
Título: O jogo de regras é um instrumento para o sucesso escolar em alunos com história de fracasso
Coordenador: Silvia Nara Siqueira Pinheiro
Unidade de Origem: Campus Jaguarão
Início Previsto: 10/03/2011
Término Previsto: 31/12/2012

Detalhes da Ação

| Nome | Sigla | Tipo |
|---|---------|---------|
| Universidade Federal de Pelotas | UFPel | Externa |
| A pesquisa será realizada junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação | | |
| Prefeitura Municipal de Jaguarão - Secretaria Municipal de Educação | PMJ/SME | Externa |
| A pesquisa será realizada nas escolas pertencentes a Rede Municipal de Educação | | |

Caracterização da Ação

Grupo de Pesquisa: Cultura escolar, práticas pedagógicas e formação de professores
Parecer Cômite de Ética:
Área de Avaliação do Qualis: EDUCAÇÃO
Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Descrição da Ação

Resumo da Proposta

O presente projeto de pesquisa propõe, tomando como base a teoria histórico-cultural de Lev Semenovitch Vygotsky (1896-1934), investigar se o jogo de regras no contexto de uma intervenção individualizada é um instrumento para o sucesso em alunos com história de fracasso escolar. A investigação que será desenvolvida

enquadra-se num estudo de caso ancorada no design quase-experimental na modalidade antes-depois com um único grupo e análise qualitativa. Os sujeitos que farão parte desta investigação serão cinco alunos que apresentam história de fracasso escolar e que estejam cursando o ensino fundamental da Rede Pública Municipal da cidade de Jaguarão-RS. Os sujeitos que farão parte desta investigação serão cinco alunos que apresentam história de fracasso escolar e que estejam cursando o ensino fundamental da Rede Pública Municipal da cidade de Jaguarão-RS. Os critérios para seleção da amostra serão: a identificação da escola municipal que possua o maior índice de fracasso escolar do ensino fundamental; o mapeamento da série do ensino fundamental onde ocorre o maior índice de fracasso escolar; a verificação dentro da série dos alunos e das dificuldades que eles estão apresentando; a seleção o grupo de dez alunos, cinco para desenvolver o estudo piloto e cinco para efetivar a intervenção; a solicitação da aquiescência por escrito dos pais e/ou responsáveis. Projeto aprovado para o doutorado da Universidade Federal de Pelotas-Faculdade de Educação.

Palavras-chave

Aprendizagem, Fracasso escolar, jogo, intervenção, psicologia sócio-histórica

Informações relevantes para avaliação da proposta

Projeto avaliado e aprovado para o Programa de Pós-Graduação- Doutorado em Educação da Universidade Federal de Pelotas. Este projeto sofreu alterações tendo em vista as dificuldades encontradas para preenchimento no SIPPEE e está sendo encaminhado novamente para submissão. (1/04/2011)

Introdução

I Introdução

A Educação é reflexo do tipo de sociedade em que está inserida. Para Santos (2002) ela é um dos espelhos que reflete a sociedade, é estruturada conforme a cultura, as relações político-sociais e econômicas vigentes. Vivemos em uma sociedade excludente com fortes discrepâncias econômicas e sociais, que prioriza o efêmero, marginaliza a cultura, que possui alto índice de violência urbana, pobreza, fome, carências afetivas e éticas.

A educação, portanto, refletirá conflitos e dilemas que afetam diretamente, a meu ver, sua principal função, o ensino e aprendizagem. A escola não cumpre seu papel e em decorrência, culpas são distribuídas à sociedade, à escola e ao aluno. Surgem questionamentos, reflexões, dúvidas e incertezas quanto a políticas, currículo, métodos, avaliação, formação de educadores, fracasso escolar dos alunos... Constata-se que os desafios da educação são de grande monta e de difícil solução.

Focando o fracasso escolar, um dos temas de interesse desta tese, poderíamos afirmar que os números divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) referentes a 2002 mostram que 40% das crianças que frequentam da primeira à quarta série estão com dificuldades no domínio da leitura e da escrita e o restante apresentam baixo rendimento.

Entre os anos de 2004 e 2005, segundo o mesmo instituto, houve uma pequena melhora (0,8%) no rendimento escolar, mas a reprovação manteve-se igual (13%), demonstrando que ainda não conseguimos avançar na busca de soluções para as dificuldades enfrentadas pelas crianças na escola.

O fracasso escolar é uma resposta insuficiente do aluno a uma exigência ou demanda da escola. É um processo complexo de origem multicausal envolvendo fatores sociais, educacionais e do aluno (PATTO, 1990; WEISS, 1992; ANGELLUCCI, KALMUS, PAPARELLI, PATTO, 2004; ZORZZI, 2004; DAMIANI, 2008).

Frente a esta realidade necessitamos procurar alternativas de enfrentamento e, para isto, se faz importante o esforço conjunto das diferentes esferas sociais e, dentro destas, a Universidade possui papel relevante ao buscar, através de pesquisas, novos caminhos na busca de soluções que visem minimizar o fracasso escolar.

Diante desta breve análise o presente projeto de pesquisa propõe, tomando como base a teoria sócio-histórico-cultural de Lev Semenovich Vygotsky (1896-1934), Alexis N. Leontiev (1903-1979) e Daniil B. Elkonin (1904-1984), investigar se o jogo com regras explícitas, no contexto de uma intervenção pedagógica individualizada, pode ser um instrumento para o sucesso em estudantes do 4º ano do ensino fundamental com história de fracasso escolar?

Justificativa

A maioria dos estudos sobre fracasso escolar enfoca a existência, a origem e as dificuldades em si sem avançar na busca de caminhos para minimizá-lo, esta pesquisa investigará se o jogo de regras no contexto de uma intervenção individualizada é um instrumento para o sucesso em alunos com história de fracasso escolar. A pesquisa ganha relevância, também, pela inexistência de um trabalho de investigação propondo a busca de caminhos para o enfrentamento de um problema de tamanha complexidade como o fracasso escolar. Por fim, contribuir para a produção de novos saberes que poderão contribuir na formação dos professores e desencadear novas pesquisas.

Objetivos

Geral:

Investigar se o jogo de regras no contexto de uma intervenção individualizada é um instrumento para o sucesso em alunos com história de fracasso escolar.

Específicos:

Estimular as funções psicológicas superiores de memória voluntária, atenção voluntária, percepção voluntária e raciocínio lógico.

Melhorar o rendimento acadêmico dos alunos.

Investigar se o jogo influencia outras áreas do comportamento.

Material e Métodos

A investigação que será desenvolvida enquadra-se num estudo de caso ancorada no design quase-experimental na modalidade antes-depois com um único grupo e análise qualitativa. Este é um esquema simples de experimentação, constituindo-se de apenas um grupo pequeno, previamente definido quanto as suas características fundamentais. (GIL, 1991, 2002).

Pretende-se trabalhar com um grupo de alunos, sem a criação de um grupo de controle, já que a criação deste determinaria a impossibilidade de controle de todas as variáveis envolvidas. Avaliar-se-á o grupo de alunos com fracasso escolar antes e depois da intervenção com a finalidade de verificar se houve diferença significativa no desempenho do grupo com a realização do experimento.

Os sujeitos que farão parte desta investigação serão cinco alunos que apresentam história de fracasso escolar e que estejam cursando o ensino fundamental da Rede Pública Municipal da cidade de Jaguarão-RS. Os critérios para seleção da amostra serão: a identificação da escola municipal que possua o maior índice de fracasso escolar do ensino fundamental; o mapeamento da série do ensino fundamental onde ocorre o maior índice de fracasso escolar; a verificação dentro da série dos alunos e das dificuldades que eles estão apresentando; a seleção o grupo de dez alunos, cinco para desenvolver o estudo piloto e cinco para efetivar a intervenção; a solicitação da aquiescência por escrito dos pais e/ou responsáveis.

6.2. Procedimento

A pesquisa ocorrerá em três fases: pré-teste, intervenção e pós-teste.

A primeira fase (pré-teste) ocorrerá depois da seleção da mostra e consistirão na obtenção de informações a respeito da memória voluntária, percepção voluntária, atenção voluntária, raciocínio lógico, leitura, escrita, aritmética e

rendimento acadêmico e entrevista a professora e a família. Estas informações servirão de base para a segunda e terceira fase.

A segunda fase compreende o desenvolvimento da intervenção que será realizada uma vez por semana, com duração de 50min, durante 4 meses no primeiro momento individualmente e posteriormente em duplas sendo utilizados os jogos de memória, boas perguntas e damas.

A terceira fase constará do pós-teste consistirá em obter informações com os mesmos instrumentos utilizados no pré-teste, objetivando constatar se houve mudança nos alunos após a intervenção e triangular, os dados obtidos, durante a intervenção, com os obtidos no pré e pós-teste. Cabe frizar que será realizado estudo piloto antes de proceder-se o estudo final e que todas as fases da pesquisa serão realizadas na escola onde os alunos selecionados estudam.

6.3. Instrumentos

Os instrumentos foram selecionados em função de avaliarem a escrita, aritmética e leitura e as funções psicológicas da memória, atenção, percepção e raciocínio lógico que serão trabalhadas através dos jogos. A intervenção trabalhará com jogos específicos procurando atuar nas funções psicológicas que refletirão no aprendizado da leitura e escrita. O segundo motivo que me levou a escolha destes foi o fato de que eles estão de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Psicologia n. 002/2003 que regulamenta o processo de avaliação e uso dos testes psicológicos e por último que os dois instrumentos são adequados não só para a clínica, diagnóstico de crianças, como também para o uso em pesquisa (CUNHA, 2000, FIGUEIREDO, 2002).

Os instrumentos (Quadro 1) que serão utilizados na pesquisa para o pré-teste e pós-teste serão o Teste de Desempenho Escolar - TDE de Lílian M. Stein, os subtestes da área verbal e de informação, compreensão, dígitos, semelhanças e da área de execução e de completar figuras da Escala de Inteligência Wechsler para Crianças - WISC - III, 3ª edição de David Wechsler adaptado e padronizado para crianças brasileiras pela psicóloga Vera Figueiredo e Entrevista semi-estruturada junto à professora.

Quanto a Entrevista parcialmente estruturada esta me possibilitará colher dados junto à professora sobre o contexto da sala de aula, o rendimento dos alunos, os potenciais e as dificuldades apresentadas.

Resultados Esperados

Os resultados esperados é que através do jogo possa-se realizar a alteração das funções psicológicas superiores e em decorrência os acadêmicos apresentem melhores rendimentos escolares. A repercussão será direta para os alunos do ensino fundamental. Para os acadêmicos de pedagogia a repercussão será na utilização do jogo em suas práticas de ensino como elemento pedagógico facilitador de aprendizagem.

Referências Bibliográficas

ANGELLUCCI, Carla; KALMUS, Jaqueline; PAPARELLI, Renata; PATTO, Maria Helena. O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 51-72 Jan./abr. 2004. Disponível <http://www.scielo.br/pdf/ep/v30n1/a04v30n1.pdf>. Acesso em 18/10/2009.

BAQUERO, Ricardo. Vygotsky e a aprendizagem escolar. Trad. Ernani Rosa. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIAGGIO, Angela M. B. Psicologia do desenvolvimento, 15 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

BOCK, Ana M. B., FURTADO, Odair, TEIXEIRA, Maria L. T. Psicologias uma introdução ao estudo de psicologia. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

COLE, Michael...[et al.] VIGOTSKI, L. A formação social a mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Trad. José C. Neto, Luís S. M. Barreto, Solange C. Afeche. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. (Psicologia e pedagogia)

COLL, César, PALACIOS, Jesús, MARCHESI, Alvaro (orgs.). Desenvolvimento Psicológico e Educação & Educação & Psicologia Da Educação. Trad. Marcos A. G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

CUNHA, Jurema A. (et al) .Psicodiagnóstico & V 5 ed. Revisada e ampliada. POA: Artmed, 2000.

DAMIANI, Magda F. Sucesso Escolar: Desafiando Expectativas. Atos de Pesquisa Em Educação & PPGE/ME FURB. v.3, n.1, p.138-152, Jan/abr. 2008. <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/viewFile/805/647>. Acesso em 10/10/2009.

FRANCISCO FILHO, Geraldo. A Psicologia no contexto educacional. Campinas: Editora Átomo, 2002.

GIL, Antônio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

_____. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MOYSES, L. Aplicações de Vygotsky à educação matemática. Campinas: Papirus, 1997.

PATTO, Maria H S. A produção do Fracasso Escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990.

SANTOS, Boaventura S. A Crítica da Razão Indolente: contra o desperdício da experiência. SP: Cortez, 2002.

STEIN, Lílian M. TED: teste de desempenho escolar: manual para aplicação e interpretação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

VEER, René V. D., VALSINER, Jaan Vygotsky Uma Síntese. Trad. Cecília C. Bartalotti. 5ªed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

VIGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. Trad. Jéferson L. Camargo. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VIGOTSKII, L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. Trad. Maria da Penha Villalobos. 3 ed. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

WECHSLER, David, 1991 – WISC – III: Escala de Inteligência Wechsler para Crianças: Manual/David Wechsler, 3 ed.; Adaptação e Padronização de uma amostra Brasileira, 1 ed.; Vera L. M. de Figueiredo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

WELLS, Gordon. Indagación dialógica. Hacia uma teoria y uma práctica socioculturales de la educación. Buenos Aires: Paidós, 2001.

WEISS, Maria Lúcia L. Psicopedagogia Clínica - Uma Visão Diagnóstica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

ZORZI, Jaime L. Aprender a Ler e a Escrever: Indo Além dos Métodos. In Congresso Brasileiro de Psicopedagogia, 6. 2003: São Paulo. Anais...Psicopedagogia Contribuições para Educação Pós-moderna. Congresso Brasileiro de Psicopedagogia. Petrópolis: Vozes: São Paulo: ABPp, 2004. p. 161-183

Equipe de Execução

Membros

Coordenador

Instituição: UNIPAMPA

Tipo Institucional: Docente

Nome: Silvia Nara Siqueira Pinheiro

CPF: 260.353.750-49

Docente

Não há docente no projeto

Técnico-administrativo

Não há técnico-administrativo no projeto

Discente

| Instituição | Função | Nome | Matrícula |
|-------------|----------|------|-----------|
| UNIPAMPA | Bolsista | | 0 |

Membro Externo ou não cadastrado no SIPPEE

| Instituição | Função | Nome | CPF |
|---------------------------------|-----------|------------------|----------------|
| Universidade Federal de Pelotas | Consultor | Magda F. Damiani | 256.388.580-91 |

Membro a selecionar

Não há membros a selecionar no projeto

Cronograma de Atividades

Atividade 1

Início: 03/2011 Duração: 1095 dias Responsável: Silvia Nara Siqueira Pinheiro

Aprofundamento Teórico

Reestruturação do projeto

Organização da amostra

Elaboração dos instrumentos de pesquisa

Organização da intervenção

Pilotos

Realização da intervenção

Análise e interpretação dos dados

Redação do relatório final

_____, 19/06/2011

Local

Silvia Nara Siqueira Pinheiro

Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão

Coordenador(a)